

**Fundo Parochial no anno de 1909**

## RECEITA

Collectas feitas na capella para as despezas da igreja..	104\$235
Quotas dos congregados durante o anno.....	305\$590
Assignaturas recebidas de «A Igreja Lusitana»....	40\$240
Donativo da Congregação de Carvellos.. . . . .	8\$000
Recebido do thesoureiro do Comité Europeu de Esforço Christão para a «Igreja Lusitana».....	16\$045
Collectas feitas na Igreja para os pobres e diversas Mis- sões.....	87\$375
Productos da kermesse.. . . . .	87\$100
Quotas dos alumnos das escolas . . . . .	342\$060
José Mariani Filhos.....	50\$000
Walter R. Cassels (£ 10).....	49\$485
Diogo Cassels.....	200\$000
Donativos diversos.....	183\$500
	<hr/>
	1:473\$630
Deficit que passa ao anno de 1910.....	59\$115
	<hr/>
	Réis . . . . .
	1:532\$745

## DESPEZA

Deficit do anno passado.....	106\$970
Impressão de «A Igreja Lusitana», livros, folhetos e an- nuncios.....	129\$150
Gaz nas escolas e capellas de S. João Evangelista, Prado e Salão . . . . .	50\$105
Seguro contra-fogo das capellas e salão.....	22\$910
Obra de pintor, trolha e vidraceiro nas escolas, salão, capellas e casas dos porteiros. . . . .	74\$475
Dita de carpinteiro nas escolas e casas dos porteiros....	42\$100
Dita de serralheiro.....	1\$800
Dita de picheleiro no Salão.....	11\$580
Dita de encadernador.....	1\$680
Compostura de 4 gazometros e bicos . . . . .	\$440
Dita do orgão.....	3\$000
Fôro pago ao Conde de Campo Bello da Capella-Escola no Prado.....	\$990
1 torneira para o mesmo edificio.....	2\$600
Esfrega da capella, escolas e salão.....	5\$440
Agua e diversas despezas.....	14\$160
	<hr/>
Despezas miudas.....	13\$280
Limpeza no cemiterio de Mafamude.....	1\$380
4 sobrepelizes, 2 castiçães e estantes.....	16\$510
Veiu. bolsa e palla para o Prado . . . . .	11\$500
1 <sup>m</sup> ,60 para reposteiros para o retabulo . . . . .	1\$900
2 caixilhos para a aula biblica.....	\$600
	<hr/>
A transportar Réis.....	512\$570

Transporte Réis . . . . .	512\$570
Tapete para o presbyterio . . . . .	3\$160
14 livros de musica para o côro £ 1.13.2—camb. 46, <sup>15</sup> / <sub>16</sub>	8\$475
Estampilhas para expedição de «A Igreja Lusitana» . . .	9\$020
Pago á Missão Evangelica em Angola (para livros) . . . .	4\$000
Idem á mesma em dinheiro . . . . .	5\$000
Idem á Sociedade Biblica . . . . .	5\$000
Idem a pobres na crise duriense . . . . .	7\$340
Idem á Sociedade dos Tratados . . . . .	5\$100
Idem ao Congresso das Uniões . . . . .	3\$000
Idem ao Fuudo dos Pobres . . . . .	4\$700
Idem á Sociedade Propagação do Evangelho . . . . .	10\$100
Idem á diocese de Libombo, Lourenço Marques . . . . .	10\$000
Idem á diocese da China Occidental, para sustento do Rev. Ku-ho-lin . . . . .	57\$000
Idem á Missão Suissa, Lourenço Marques . . . . .	5\$000
Materiaes para a kermesse . . . . .	12\$700
Egreja Antiga-Catholica na Austria, em auxilio da fun- dação d'um bispado . . . . .	11\$400
Pobres nos asylos da cidade do Porto . . . . .	16\$600
Porte do correio sobre 36 volumes da Biblia Illustrada para Inhambane . . . . .	6\$435
Sociedade de Missões no Estrangeiro, da Igreja Metho- dista . . . . .	5\$000
Pobres da Igreja (2.º semestre) . . . . .	6\$100
Importe das quotas dos alumnos e dos donativos espe- ciaes em auxilio das escolas do Torne e Prado . . . . .	825\$045
	<hr/>
Réis . . . . .	1:532\$745

**Sociedade Evangelica de Soccorros Mutuos  
em Villa Nova de Gaya**

**RECEITA**

Saldo do anno de 1908 . . . . .	212\$760
Quotas do socios durante o anno de 1909 . . . . .	40\$320
Juro recebido sobre 200\$000 réis em deposito a 4 % ao anno . . . . .	8\$000
Donativos recebidos . . . . .	7\$000
	<hr/>
Réis . . . . .	268\$080

**DESPEZA**

Soccorros por diversas vezes a 6 socios, durante o anno de 1909 . . . . .	74\$300
Saldo para 1910 . . . . .	193\$780
	<hr/>
Réis . . . . .	268\$080

O THESOUREIRO  
*Diogo Cassels*

# Egreja do Bom Pastor

Rua do Rei Ramiro — Candal — VILLA NOVA DE GAYA

Anno de 1910

---

## JUNTA PAROCHIAL PARA O ANNO DE 1910

Rev. André Boys Cassels—*Presidente*—Logar do Verdinho.

Rev. Armando Pereira d'Araujo — *Coadjutor* — Rua do Marco, 16.

Antonio Fernandes do Couto.

Joaquim Fernandes do Couto.

José João de Figueiredo.

José Fernandes do Couto.

Paulo Lopes Teixeira.

Luiz Martins Torres.

*Substitutos* — Francisco dos Santos, Joaquim Alves Martins, José Duarte, A. A. de Souza Basto, Manoel Pinto d'Almeida e José d'Oliveira.

*Professoras do sexo feminino* — D. Carolina Beires, D. Lucinda Gomes da Costa e D. Rita Rosa.

*Professoras do sexo masculino* — D. Josepha Campos Araujo.—*Ajudante*, D. Felicia Couto.

*Organista* — D. May Cassels. — *Substitutas*, Meninas Cassels.

---

Queridos irmãos :

Chegamos ao fim de mais um anno, e como trabalhadores na messe de Nosso Senhor, é justo que passemos uma revista, ainda que superficial, aos nossos trabalhos para os podermos registrar.

Antes d'isto, temos de reconhecer que «se não fôra o Senhor que esteve ao nosso lado», nada teríamos feito e nenhum resultado tirariamos da sementeira da Palavra de Deus.

Infelizmente o nosso paiz atravessa uma crise religiosa, pelo que não podêmos vêr o Evangelho pene-

trar nos corações dos nossos patricios como era nosso desejo, mas esperamos que Aquelle que disse que estaria conosco «todos os dias», enviará uma diffusão da sua graça, de maneira que só aquelles que teimosamente queiram ser cegos e surdos, deixarão de fazer do seu coração «templo do Espirito Santo».

Então poderemos vêr este bello paiz, abundante no seu sólo, heroico nos feitos do seu povo, brilhante na sua historia, feliz e emancipado pelo Evangelho que foi sellado com sangue innocente no alto do Golgotha.

Temos de dar graças a Deus, porque apesar da indifferença da epocha, os serviços divinos foram muito concorridos, tanto de manhã como á tarde. A Santa Ceia foi celebrada mensalmente, sendo seis vezes no culto da manhã e seis no culto da tarde. Tivemos uma media de 56 commungantes em cada celebração.

Todos os sabbados realisámos, ao anoitecer, reuniões de oração, mas lamentamos que ellas não fossem tão concorridas quanto era necessario.

Esperamos que em 1910 os nossos queridos irmãos assistirão regularmente a estas reuniões.

Extraordinariamente tivemos na primeira semana de janeiro reuniões especiaes d'oração, accedendo ao convite da Alliança Evangelica, e na segunda semana de novembro, accedendo ao pedido dos Comitês Nacionaes das Uniões femininas e masculinas.

Durante o anno ministrámos o sacramento do Baptismo a seis crianças, sendo quatro do sexo feminino, e duas do sexo masculino.

Devemos pedir a Deus constantemente por estas criancinhas que assim entraram na Igreja visivel de Christo, para que venham a ter uma vida moldada no Evangelho.

Na nossa congregação realisaram-se durante 1909 quatro casamentos. Não nos esqueçamos de pedir a Deus que abençõe todos os que constituiram lar, sendo nosso ardente desejo que gosem sempre a verdadeira felicidade que vem lá de cima; mas para isso é preciso que não descurem da oração em familia, unico meio que une paes e filhos nos laços fraternaes da paz e do amor, porque além d'isto, verão aplanadas todas as difficuldades que a cada momento surgem na vida, e conservarão uma fé viva.

Na sua alta providencia Deus chamou a si as almas de cinco crianças e quatro adultos que estavam ligados á nossa congregação.

Entre os adultos contavam-se as nossas irmãs Rosa Duarte, que tinha abraçado o Evangelho ha mais de trinta annos; Thomazia Pinto, filiada ha muitissimos annos na nossa congregação, e Anna Domingues Fabella, que abraçou o Evangelho na nossa Missão na freguezia da Magdalena.

*Não queremos, irmãos, que vós ignoreis coisa alguma ácerca dos que dormem, para que não vos entristeças como tambem os outros que não teem esperanza; porque se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim tambem Deus trará com Jesus aquelles que dormiram por Elle... Portanto, consolae-vos uns aos outros com estas palavras 1 Thes., iv, 12, 13 e 17.*

A Missão em Guimarães foi mudada para uma casa mais pequena, mas mais central.

A falta de tempo impediu-nos de dedicar a esta obra grande actividade, como em annos passados, mas temos de dar graças a Deus porque os que alli receberam as Boas-Novas da Salvação teem sido perseverantes.

A Missão da Magdalena continua a ter com toda a regularidade cultos dominicaes e classes biblicas, conferencias, etc., em dias indeterminados.

O zelo e enthusiasmo do «pequenino rebanho» que alli existe, é devéras animador.

Tambem não podemos esquecer o trabalho d'uma nossa zelosa irmã na fé, que desde fins de março estabeleceu em sua casa, á rua das Costeiras, reuniões biblicas para mulheres, todas as segundas-feiras, e sempre que póde distribue ousadamente folhetos e convida para os cultos na nossa congregação e reuniões biblicas das Uniões.

A União feminina continuou com grande actividade o seu trabalho, que no nosso meio tem sido uma grande benção.

A União masculina desde que está installada em casa propria vae lentamente erguendo-se, devido em parte ao cuidado de alguns irmãos, que semanalmente se reúnem em oração e estudo da Biblia.

A União da Magdalena, sempre que apparece uma

oportunidade, ou ha quem a queira ajudar, dá mostras de vida.

Esperamos em Deus que este ramo da sua obra seja de grande proveito para a mocidade de ambos os sexos.

As aulas dominicaes foram muito concorridas, e por varias vezes, de uma fôrma extraordinaria. A instrucção biblica foi ministrada por senhoras commungantes na nossa congregação.

Estiveram estas aulas divididas em seis classes, que funcionaram, quatro de manhã, para os alumnos da escola diaria, e duas de tarde, para crianças que estão entregues ás artes e ao commercio.

Continuamos a ter aulas biblicas antes dos serviços divinos, sendo duas de manhã para homens e senhoras, separadamente, e outra de tarde só para homens.

E' pena que alguns irmãos não se interessem mais por estas aulas, preferindo permanecer no adro da igreja até principiar o culto.

Apezar de, agora, haver mais escolas no Candaj, a nossa escola do Bom Pastor é sempre a mais preferida, poisque se tivessemos maior casa e mais meios, poderíamos trazer o dobro de alumnos; isto devido, em parte, ao zelo das nossas professoras, que se dedicam escrupulosamente ao seu mister.

Registamos que nos foram approvados, entre exames de 1.º e 2.º grau, 18 alumnos, sendo d'estes 9 com distincção.

Ha annos tivemos na nossa congregação um jornal que, com a retirada de alguns irmãos que o redigiam, teve de suspender a sua publicação. No principio do anno começámos a sentir sensivelmente a falta d'um boletim que servisse de archivo ao nosso trabalho.

Só em abril pudémos supprir essa falta publicando O BOM PASTOR que, apezar de ser rigorosamente local, tem tido um acolhimento lisongeiro.

A tiragem já por duas vezes foi augmentada para satisfazer o crescente numero de pedidos.

Iniciámos a segunda série de opusculos da Bibliotheca «Antonio Maria Candal», e se a primeira série teve um exito completo, não sabemos o que havemos de dizer d'aquella. De toda a parte nos chegam felici-

tações e pedidos, que muitas vezes nos vemos embaraçados em satisfazer.

Aqui agradecemos aos que nos tem ajudado em tão abençoada obra.

Durante o anno foi o nosso pulpito occupado por nós e com prazer aqui registamos tambem foi occupado pelo rev Diogo Cassels, na semana d'oração universal; rev. Thomaz J. Pulvertaft, secretario da Sociedade d'Auxilio da nossa Igreja; rev. Walshe, antigo missionario na China e duas vezes pelo rev. Santos Figueiredo, presidente da nossa Igreja.

Tambem se fez ouvir na nossa congregação o sr. Christiano Phildius, secretario do Comité Universal das Uniões Christãs, e visitou os edificios o rev.<sup>mo</sup> sr. Thorthon, bispo ajudante em Manchester.

Os membros que compuzeram a junta parochial prestaram-nos importantes serviços que muito agradecemos, esperando que elles e todos os irmãos sempre nos ajudem a cuidar na parte material da congregação.

Temos passado revista aos nossos principaes trabalhos, e como dissemos no principio, nada fariamos «se não fôra o Senhor que esteve ao nosso lado.»

Vamos entrar em 1910, se Deus assim o permittir, e o nosso sincero desejo é que a obra do Evangelho, n'esse anno, progrida muitissimo em toda a parte e especialmente nos nossos arraiaes.

Nós como ministros e vossos servos, estamos ao vosso dispôr para tudo o que corresponda ao bem espirital dos nossos irmãos.

Se alguns se dispuzerem a realisar em suas casas reuniões ou outros qu'esquer meios tendentes a tornar conhecido o Evangelho, é só participar a qualquer de nós, porque a isso dedicamos as nossas vidas.

Com desejos de muitas benções do ceu, acceitae a gratidão dos

Vossos AMIGOS E MINISTROS

*André Boys Cassels.*

*Armando Pereira d'Araujo.*

**Fundo Parochial em 1909****RECEITA**

Saldo de 1908.....	28\$080
Collectas.....	58\$120
Ditas para a catastrophe de Messina .....	10\$625
"    "    "    "    do Ribatejo.....	6\$265
Livros d'hymnos vendidos (17).....	1\$700
Quotas.....	44\$300
	<hr/>
Réis.....	149\$090

**DESPEZA**

Iluminação.....	19\$670
Contribuição predial.....	11\$ 00
Tres coxins e capas para os mesmos.....	17\$180
Armario envidraçado.....	10\$480
Bicos e mangas.....	3\$000
Despezas miudas.....	6\$35
Urna pequena de madeira.....	5\$00
Espanador.....	6\$00
Gratificação ao porteiro.....	12\$000
Livros d'hymnos comprados (20).....	1\$810
Entregue para a catastrophe de Messina.....	10\$625
"    "    "    "    do Ribatejo .....	6\$265
	<hr/>
	93\$995
Saldo para 1910 (obras a concluir).....	55\$095
	<hr/>
Réis.....	149\$090

**Fundo dos pobres****RECEITA**

Saldo de 1908.....	17\$815
Collectas.....	22\$150
Idem para os inundados da cheia do Douro.....	10\$700
	<hr/>
Réis.....	50\$865

**DESPEZA**

Entregue para este fundo (saldo, collectas e ditos para os inundados, Réis.....	50\$865
---	---------

O THESOUREIRO

*Avelino Candido Pires Chumbo*

**Fundo da Missão da Magdalena em 1909**

## RECEITA

Saldo.....	\$ 160
Collecta na festa das colheitas.....	6\$620
Aluguer da sala contigua á da Missão.....	1\$475
Quotas e propinas dos alumnos da aula nocturna.....	2\$000
Saldo do fundo da União da Mocidade.....	1\$260
Donativos do fundo da União para beneficencia....	3\$200
	<u>16\$200</u>
Réis.....	<u>30\$915</u>

## DESPEZA

Petroleo.....	\$800
Obra de trolha na sala dos cultos.....	1\$420
Chaminés e torcidas.....	\$300
Um bahu de folha.....	\$240
Pago por impressos ao Comité Nacional das U. C. M....	1\$000
Donativos á irmã A. F. ....	2\$700
Idem á irmã T. L.....	\$500
Aluguer da casa da irmã enferma A. F. desde 1 de março a 30 de setembro.....	8\$000
Quatro caixilhos para os novos textos da sala da Missão.	1\$000
Despezas com o funeral da irmã A. F.....	10\$200
Um candeeiro para a escada e outras obras de funileiro.	1\$200
Donativos a pobres da collecta da festa das colheitas...	1\$475
	<u>28\$835</u>
Saldo para 1910.....	<u>2\$080</u>
Réis.....	<u>30\$915</u>

O THESOUREIRO

*Joaquim Domingos Martins*

# Egreja do Redemptor

Rua do Visconde de Bobeda — PORTO

**Anno de 1909**

---

## **Junta da Egreja para 1910**

Frederico W. Flower—*Ministro.*

Antonio Ferreira Fiandor—*Coadjutor.*

Domingos José Ferreira—*Secretario.*

Antonio Peres Junior—*Thesoureiro e Representante.*

Manoel Lourenço Nogueira |  
Manoel José d'Oliveira | *Vogaes.*

*Professor*—Domingos José Ferreira.

*Professoras*—D. Maria Amalia da Silva e D. Silvinia da Silva Porto.

*Organistas*—D. Silvinia da Silva Porto e D. Carolina Flower.

---

O anno de 1909 foi de bastante proveito espiritual para nós, os que chagámos com vida ao seu fim, e para alguns dos nossos irmãos que Deus levou foi, sem duvida, o anno de maior felicidade possivel. Foi da vontade do nosso Bom Pae que trez dos nossos queridos irmãos na fé nos deixassem durante o anno. A cara esposa do nosso muito estimado collega e coadjutor, o rev. Antonio Ferreira Fiandor, falleceu em novembro; o nosso velho amigo, o sr. George J. Gordon, que ha muitos annos foi organista voluntario e muito dedicado ás creanças da escola, falleceu em outubro; e, finalmente, perdemos a irmã mais edosa da nossa congregação, a viuva Maria Ferreira do Quintal, que, com seu fallecido marido Lourenço Ferreira, era antiga crente do tempo em que o rev. Diogo Cassels e sua esposa, ainda novos, trabalhavam para espalhar a luz do Evangelho em S. Christovão de Mafamude. Pobre e cheia das amarguras d'esta vida, Maria Ferreira conservou sempre uma fé brilhante e uma vida

exemplar em boas obras. Agora descança como nunca em vida descançou.

Estes fallecimentos evocaram grande sympathia da parte de todas as pessoas que conheciam os irmãos, e especialmente o de D. Filomena Fiandor que se interessava muito pela União C. da Mocidade feminina do Bomfim, e estamos certos que o que a igreja soffreu pela sua falta, Deus recompensou espiritualmente pelas lições que nos deu no caso, pois não ha duvida que entre os irmãos existe hoje uma união, um zelo e um amor fraternal como até agora não houve.

As Uniões C. da M. masculina e feminina do Bomfim trabalham para ajuntar os fundos necessarios a fim de adquirirem uma sala grande, propria para conferencias, no segundo andar da casa das escolas. Esta sala torna-se uma necessidade em vista do crescimento da obra.

Que Deus nos encha da sua graça e nos auxilie no trabalho. Graças a Elle pela sua divina protecção.

Houve durante o anno trez baptisados e quatro enterramentos, dois dos quaes eram de creanças.

O lugar de organista tem sido tomado pela sr.<sup>a</sup> D. Silvinia da Silva Porto e, algumas vezes, pela menina Katherine Flower, ás quaes agradecemos, assim como a todas as pessoas que nos ajudam.

*Frederico W. Flower*

---